

# Governo ressuscita o

DF - Brasília

01 JUL 1989

## Plano Diretor do DF

O Plano Diretor de Brasília, já discutido nos governos passados, ressuscita agora na administração do governador Joaquim Roriz como uma das prioridades para elaboração a partir do semestre que começa hoje. Com a finalidade de traçar um perfil futurista da cidade, o Plano Diretor, desta vez, renasce de forma mais democrática que os antigos projetos elaborados em gabinetes reservados. "Ouvir toda a comunidade" é a proposta da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), órgão técnico responsável pela elaboração do documento.

Diante do fracasso de mais de 300 planos diretores de diversas cidades brasileiras, o presidente da Codeplan, Paulo Zimbres, cita, como exemplo proveitoso, a cidade de Curitiba, que soube aproveitar o solo e dinamizar o sistema de transporte, tornando agradável a vida no lugar. Dispondo inicialmente de uma verba de NCz\$ 3 milhões, Paulo pretende iniciar o trabalho em Brasília montando equipes para contactar com diversos segmentos da sociedade, promovendo seminários e colhendo opiniões.

Como ponto de partida do projeto, a Secretaria do Governo e a Codeplan realizarão primeiro grande seminário em agosto, com a participação de parlamentares, técnicos do governo, associação comercial e secretarias do GDF. Os seminários públicos que deverão ser feitos no prazo de seis meses, discutirão questões de transportes, saneamento, moradia e questão ambiental e cultural, com a participação de associações de moradores e usuários de transporte coletivo.

### CONSTITUIÇÃO

O Plano Diretor, que passou a ser exigência da atual Constituição, de-

pende ainda de lei complementar para começar a vigorar. O dispositivo Constitucional obriga todas as cidades com mais de 20 mil habitantes a contarem com este instrumento diretivo do seu desenvolvimento urbano. Segundo o presidente da Codeplan, por causa desta obrigatoriedade, diversos estados brasileiros já começaram a pensar sobre o Plano Diretor, porém Brasília inova na maneira de conduzi-lo.

A proposta do processo de elaboração do Plano Diretor já foi encaminhada ao Senado, esperando votação. Em Brasília, a sua concretização determinará medidas importantes para o dia-a-dia do brasiliense, como a construção de um metrô e o repasse do Lago São Bartolomeu, assuntos que o governo prefere não tratar antes da definição urbanística. Mas a cidade não irá parar à espera do Plano, disse o secretário do governo, Celsius Lodder. Os assentamentos e certas questões prioritárias já definidas pelo governador Roriz continuarão a ser implantadas. Samambaia, Vila Paranoá e outros locais de assentamento continuam fazendo parte das decisões atuais do governo, independentemente da conclusão dos estudos do Plano Diretor.

Cerca de 2 mil 300 funcionários das empresas Alvorada, Viplan, Pioneira e TCB que operam o sistema de transporte coletivo urbano do Distrito Federal, começam a ser treinados no próximo dia 17 por professores do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, dentro de um ambicioso projeto de desenvolvimento de recursos humanos no âmbito daquelas empresas.

Os detalhes finais do projeto, foram acertados num encontro que reuniu os técnicos do DTU, do Senal e das empresas.